



# AVE MARIA



do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato  
Antonio M. Claret

**São João da Boa Vista** — D. Francisca Gulmarães agradece duas graças recebidas por intermédio de Santa Therezinha, e dá 1\$000 afim de publicar. — D. Julieta Bruscatto Silva vem declarar sua lidima gratidão aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, visto ter sido duma felicidade miraculosa no dar á luz.

**São Carlos** — Sr. José Alcindo de Salvo agradecido ao glorioso Patriarcha São José, por mercê particular, envia 1\$000 para esta publicação.

**Barra do Pirahy** — D. Rosalina de Jesus Lopes, sensibilizada porque attendida de Nossa Senhora Aparecida, entrega 5\$000 para esta publicação.

**Gnaxupé** — A senhorita Aurea Fortunato Silva vem agradecer ao milagroso Coração de Maria e a Santa Therezinha a cura de sua extremosa mãe; outras diversas graças pela fervorosa recitação da novena das "Tres Ave Marias".

**Ibitinga** — Sr. Francisco Ribeiro encommenda uma missa á intenção de Maria Candida Alves Teixeira e outra a bem da alma de José Lopes Ribeiro. — D. Elizabetha Para, reconhecida, quer rezarem uma missa em suffragio das almas.

**Itapolis** — A srta. D. Maria Aparecida Marini quer celebrarem duas missas: á Nossa Senhora Aparecida e ás almas do purgatorio, agradecendo votos por ella formulados. — D. Alice Mercolli, grata, porque favorecida, faz rezar missa em allivio das almas bemditas. — Sr. Octaviano Luiz da Silva, reconhecido, pede serem ditas duas missas em suffragio das almas. — D. Magdalena Roggi, agradecida, uma missa em louvores á Nossa Senhora Aparecida. — D. Amélia de Freitas Chirotti vem mandar dizer duas missas: uma á intenção de João Rosa de Freitas, outra por Antonio Chirotti. — Sr. João Falcão, profundamente grato, uma missa á Nossa Senhora Aparecida.

**Catanduva** — D. Benedicta Martins Pellegrino: Cumprindo promessas formuladas pela defuncta Maria D. P. Pellegrino, venho mandar dizer tres missas: ao Senhor Bom Jesus de Pirapora, á Nossa Senhora do Carmo, á Santa Therezinha. — D. Josephina Lunardelli, tocada de pungitiva saudade e conscia do que constitue o verdadeiro amor, encommenda quatro missas a bem e descanso das almas da familia partidas para o mysterioso além.

**Mirasol** — D. Rosa Giacometti, porque tocada de nobre gratidão, faz rezar missa em louvores á Nossa Senhora Aparecida, e outra ao maternal Coração de Maria. — D. Luiza Gudolin, agradecendo favores já recebidos e esperando por outros, sempre mais e sempre maiores, encommenda uma missa em bem da familia e outra por alma de Rosa Gudolin. — Sr. Giacomo Bolsoni vem mandar dizer missa por alma de João Cabacho Fernández. — D. Josephina Gudolin, testemunhando a gratidão que na alma lhe vae, faz rezar missa em louvores á São Braz.

**Santa Adelia** — D. Eloyza Pimenta de Souza confessa-se sinceramente agradecida á Santa Gemma Galgani. — D. Rosa Poéta pede ser offertada missa a bem da alma de Philomena Mingione, outra pela de Raphael Poéta, outra pela de Baptista Daines.

**Rio Preto** — D. Angelica Sati, cumprindo promessa, uma missa á Nossa Senhora Aparecida. — D. Irene Chiani, porque attendida pelo terno Coração de Maria, vem demonstrar seu reconhecimento, tomando uma assignatura. — Sr. Antonio Spigato pede serem rezadas duas missas por almas de seus parentes, Anacleto e Maria Spigato. — D. Nazarena Bignardi, agradecida, offerta duas missas a bem das almas do purgatorio. — D. Antonia Ferrari confessa-se grata ao bondoso Coração de Maria, porque ouvida pela pratica da novena das "Tres Ave Marias".

**Campinas** — Sr. Antonio Nogueira Filho, favorecido pelo terno Coração Immaculado de Maria envia dizer uma missa por alma da filha Dinorah; mais 1\$000 afim de publicar.

**São Manoel** — D. Alice Carvalho, agradecendo mercê recebida, vem tomar assignatura da "Ave Maria".

**Cataguazes** — D. Altina Fernandes Padilha: Confesso-me sinceramente grata, por graças alcançadas por intermédio da Sagrada Familia Jesus, Maria, José, e Santa Therezinha; e cumprindo minha promessa, envio 6\$000 para esta publicação.

**Jundiáhy** — D. Annita Nogueira de Sá, pede celebrar uma missa em agradecimento ao Sagrado Coração de Maria, e envia uma esmola para a publicação. — A familia Bellini agradece as innumeráveis graças recebidas de S. João

Bosco, que tem mostrado o quanto é poderosa a sua intercessão junto de Jesus. Inclue 2\$000 para ser publicado. — D. Sebastiana de Barros, satisfazendo sua devoção em favor das santas almas do purgatorio, manda dizer duas missas a bem dellas. — D. Maria Soledade Ruas entrega 2\$000 para o dinheiro de São Pedro, cumprindo promessa. — D. Judith de Godoy offerta 10\$000 para o altar do Beato Antonio Maria Claret, em agradecimento por uma graça alcançada do seu valloso poder perante Deus, e dá 2\$000 pela publicação. — D. Elisa Pinheiro, tendo conseguido tres importantes graças do Sacratissimo Coração de Jesus, agradecida, fal-as publicar pela "Ave Maria".

— D. Maria Amella Fonseca Magalhães, em agradecimento por uma graça especial recebida do Immaculado Coração de Maria, a favor de sua nora, manda dizer uma missa em seu louvor, renova a sua assignatura da "Ave Maria" e pede publicar essa grande mercê, entregando a esse fim 1\$000. — Uma devota do Immaculado Coração de Maria, em prova de gratidão por uma graça recebida de tão admiravel criatura, para o que entrega 3\$000. — D. Escolastica de Toledo Pontes agradece duas graças do Immaculado Coração de Maria, sendo uma a favor de seu neto que ficou completamente curado, e outra para a mesma, inclusive a sua saude. Gratissima dá 2\$000 pela publicação. — D. Cecilia Paschoal Filipozzi, encommenda uma missa por alma de João Baptista Filipozzi, e outra em louvor do Beato Antonio Maria Claret. Penhorada, dá 2\$000 pela publicação. — D. Joanna Maria de Jesus manda celebrar uma missa por alma de seu saudoso filho Benedicto Pereira. Sensibilizada, dá 2\$000 pela publicação. — D. Thereza Bettin, encommenda a celebração, no altar do Immaculado Coração de Maria, das seguintes missas: duas por alma de seu querido filho João Bettin; duas por alma de seu pranteado esposo, Victorio Bettin; duas por outro seu lembrado filho, Guilherme Bettin; uma por alma de sus amados paes, Carlos Marcato e Regina Blanco; uma pelos inesqueciveis sogros, João Bettin, e Maria Simionato. — D. Laurinda Del Porto Rappa agradece uma graça que conseguiu do milagroso Beato Antonio Maria Claret, para sua filha Maria José Barreto, e outra a favor de seu cunhado, endireitando a vida delle. Penhorada dá para o altar do Beato 5\$000, e 2\$000 pela publicação.

REVISTA SEMANAL

## AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

## ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10\$000  
 Perpetua . . . . . 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração  
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do  
 mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:  
 Rua Jaguaribe, 99  
 Tel. 5-1304 - Caixa, 615

## A delinquencia e repressão do pensamento

**C**OMO as aguas celeres e murmurantes nos humildes regatos e estrondosas nos rios caudalosos, anciosas de liberdade, mas reagindo fortemente contra os óbices dos seixos e das rochas basalticas, contra os importunos encontros dos troncos das arvores e dos navios espumantes de vapor e até, se os houvesse, contra os feixes mimosos de lindas flôres, assim as paixões humanas, descendo do nivel da dignidade moral em que Deus collocára a mais nobre de suas creaturas no mundo sensível, reagem e protestam contra todas as verdades e contra todos os direitos que se oppõem aos anseios de gozo, aos surtos da arrogancia, ás surdas e ignobeis machinações para adquirir o suspirado cumulo das riquezas.

E querendo tolher todos os estôrvos e arrancar de raiz tudo quanto se lhes oppõe, inventam uma nova philosophia do direito e proclamam aquelle celebrado principio elaborado para as suas conveniencias: "O pensamento não delinque". E se não delinque, póde manifestar-se impunemente; e se póde manifestar-se a alguém, a quem quer que seja, póde tambem propagar-se ás multidões, cu pelas arengas provocadoras dos **motins** ou pelas columnas fugazes da imprensa, cu pelas paginas do livro, permanentes nas bibliothecas ou nos gabinetes das familias.

"O pensamento não delinque" é o mes-

mo que a liberdade do pensamento que nunca se pretendeu limitar ás cerradas e solitarias espheras do pensamento individual. O pensamento como a luz, ou tambem como as manchas do sol, ennodoando a chromo-esphera igneo luminosa, tende a manifestar-se publicamente, e os erros tão frequentes do pensamento, mais frequentes do que as verdades, vem cerrar nas trevas o entendimento das multidões ou na ordem das idéas geraes, puras e abstractas, ou na ordem moral e politica e em toda a série dos pensamentos emittidos.

As idéas falsas ou verdadeiras da ordem pratica, quando incutiram no homem alguma persuasão, tendem fatalmente, violentamente, muitas vezes, á sua realização. Dahi as penalidades frequentemente infligidas em todos os povos civilizados aos que propagam idéas perigosas do transtorno moral, politico, social ou religioso.

Não nos conta por isso a historia os tristissimos quadros de repressão e de morticínios até contra os que só proferiam idéas contrarias nos inicios do protestantismo, no tempo da Revolução franceza e em muitas das que lhe seguiram o exemplo, especialmente em este periodo algido da dominação bolchevique por todo o vastissimo imperio da Russia, no Mexico e em outros paizes mais ou menos submettidos a alguma dictadura democratica, e tudo isto em nome

da liberdade do pensamento que se diz que "não delinque"?

Ainda na suposição de que não delinque o pensamento simplesmente dito, sem manifestação externa, e por tanto sem perigo de transtornos contra a moral e a sociedade, dada, porém, a tendencia innata do homem a declarar suas idéas e a tentação quasi irreprimivel de external-as, quando podem produzir admiração e extranheza por sua novidade, quando se esperam por isso louvores de intelligencia, e muito mais, se o pensador ou innovador espera outros proventos mais positivos, como occupar logares honrosos de destaque, ou proveitosos, pela obtenção de algum emprego, importante ou não, sempre é justa e oportuna a observação de Leão XIII em uma de suas Encyclicas:

"A verdade, o bem temos o direito de propagal-os no Estado com liberdade prudente, afim de que um maior numero os aproveite; mas as doutrinas mentirosas, a peste mais fatal de todas para o espirito; mas os vicios que corrompem o coração e os costumes, é justo que a autoridade publica empregue para reprimil-os a sua solitudine, afim de impedir que o mal se estenda para a ruina

da sociedade. Os desvios do espirito licencioso, que para a multidão ignorante se convertem em verdadeira oppressão, devem ser punidos com justiça, pela autoridade das leis, tanto quanto os attentados da violencia commettidos contra os fracos. E esta repressão é de tanto maior necessidade quanto contra estes artificios de estylo e estas subtilezas de dialectica, sobretudo, quando tudo isto lisonjeia as paixões, a maior parte, incontavelmente, da população não póde de maneira alguma, ou não póde senão com muita difficuldade, se manter em guarda.

"Concedei a cada um a liberdade illimitada de falar e de escrever, e nada permanecerá sagrado e inviolavel". (Collecção de Encyclicas de Leão XIII, vol. II, pag. 197).

Se o pensamento não delinque, mesmo na sua manifestação, é claro que as leis não poderão castigar nem reprimir os propagadores de ideas perigosas, e, portanto, terão estes a liberdade illimitada de falar e escrever, e advirão inevitavelmente, cedo ou tarde, como dos livrós de Rousseau e Voltaire, as mais fataes e quasi insanaveis consequencias.

P. Luis Salamero, C. M. F.

## Tristes effeitos da demolição de Cruzes

A "Nova Cruzada", orgão official da Diocese de Ilhéos, escreve:

"Em 1832, durante a menoridade do Sr. D. Pedro II, quando entre nós já exercia grande influencia a maçonaria, a Camara Municipal de Recife, dominada pelo espirito do tempo, resolveu mandar demolir as cruces que existiam no atrio de certas igrejas, como a de Santa Cruz, na Bôa Vista, e de Nossa Senhora da Penha, em Santo Antonio; o que com effeito foi executado com grande escandalo dos fieis, que respeitavam e veneravam estes signaes da redempção do mundo; mas ah! logo depois o presidente da Camara, advogado acreditado desta cidade e senhor de avultada fortuna, vindo a carro de seu sitio para o escriptorio, onde exercia a sua profissão, é no caminho atacado de apoplexia, e, ao chegar á casa, expira! Sua mulher fica depois cega, sua fortuna se dissipa em pouco tempo, os seus filhos viveram na pobreza. Ainda isto não é tudo.

Os outros camaristas morrem todos dentro de pouco tempo na ordem em que seus nomes estão assignados na acta da sessão fatal em que tal demolição foi resolvida! O juiz de paz, que presidiu a demolição, morre tambem pouco tempo depois, sujeito a accessos de furor; e o pedreiro, que se prestou á execução da impia obra, sendo atacado de uma congestão cerebral, fica paralytico, e assim inhabilitado para continuar no exercicio de seu officio, anda por alguns annos, como que em exposição, para que todos o vejam, percorrendo as ruas desta cidade, esmolando a caridade publica, e estendendo essa mesma mão, que havia demolido as cruces, sem poder proferir uma só palavra.

Como a offensa foi gravissima, e grande o

escandalo por ella dado, quiz a Providencia, para exemplo, punir tambem gravemente todos aquelles que para ella concorreram. Assim, o batalhão que assistiu armado á obra da demolição, envolto no anno seguinte em uma revolta tresloucada no bairro do Recife, foi extinto, sendo grande numero de suas praças passadas ao fio da espada e outras pelas balas que contra ellas foram arremessadas.

## Rosas desfolhadas

(Adaptado de A. TIERCELIN)

O vento desfolha as rosas  
E as folhas caem no chão...  
Quem passa vae-as pisando...  
Delicadas e mimosas,  
No pó da terra tombando,  
Confrangem o coração...

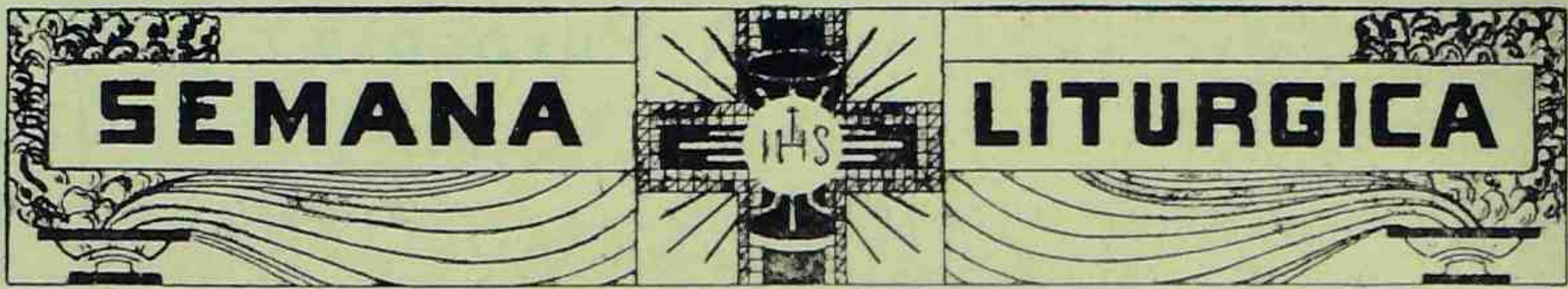
E as folhas já não são rosas,  
Depois que caem no chão...

E' assim que, num momento,  
Dos sonhos a flôr divina  
Tambem se desfolha ao vento,  
E uma illusão se arruina...

Os pobres sonhos perdidos  
No pó da terra esquecidos,  
São como as folhas pisadas,  
Confrangem o coração...

Choram-se os sonhos perdidos  
Como as rosas desfolhadas...  
Mas não se apanham do chão...

MARIA DE CARVALHO



DOMINGA I DO ADVENTO

## EVANGELHO

(Luc., c. XXI)

*N'aquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Haverá signaes no sol, na lua, e nas estrellas e na terra aperto de gentes por causa da confusão do bramido do mar e das ondas: mirrando-se os homens de susto na expectação do que sobrevirá a todo o orbe. Porque as virtudes do Céu se abalarão. E então verão vir o Filho do Homem em uma nuvem, com grande poder e gloria. Quando pois estas cousas começarem acontecer; olhae para cima, e levantaes vossas cabeças, por quanto se avisinha vossa redempção. E disse-lhes uma parábola. Vêde a figueira, e as demais arvores; quando já de si produzem fructo, sabeis que já o verão está perto. Assim também vós-outros, quando virdes acontecer estas cousas, sabeis que perto está o reino de Deus. Em verdade vos digo, que não passará esta geração até que tudo não aconteça. Passará o Céu, e a terra, porém minhas palavras não passarão.*

\*

**A**LGUMA coisa grande e solemne passa pelos pequenos cabeços do monte das Oliveiras, perto de Jerusalem, porque aqui e acolá vêm-se numerosos grupos de brancos alburnozes e de longas capas dos phariseus. Os pequenos declives estão cobertos de povo. Jesus, assentado precisamente no mesmo lugar escolhido mais tarde por Tito para estabelecer o centro de suas operações contra Jerusalem, quando a tomou e a reduziu a cinzas e escombros. O Salvador está esmagado sob o peso de tantas desgraças como está a lêr no livro do porvir, e que de longe as vê com seus olhos illuminados pela Divindade. Contempla grandes e aterradoras catastrophes sobre Jerusalem, que cairão aos golpes do inimigo cheio de raiva e odio rancoroso, sobre o fim do mundo material tão caro ao seu Coração, que é o theatro de sua gloria; e finalmente sobre a morte individual de cada christão e de cada homem. Estas tres visões baralham-se no espirito de Jesus, e enchem-no de grandes commoções, de profundas e angustiosas dôres que fazem brotar lagrimas de compaixão de seus olhos bemitos carregados de bondade e compaixão sincerissima e sentida. Meditamos as lagrimas de Jesus, mysteriosas e bellas noutra dominga, hoje devemos fazer algumas pequenas reflexões sobre os tres factos que contribuíram para lhe augmentar a pena e lhe arrancar lagrimas.

Quando virdes a abominação da desolação

no lugar santo, o fim está proximo. Os que estiverem na Judeia subam para os montes, e os que estiverem na cidade não saham della; os que estiverem nos campos, deixem-se por lá ficar, porque aquelles dias serão dias de terrivel vingança. A fuga deve ser instantanea, para não comprometter a salvação da vida naquelle horrivel perigo. Os signaes que aqui descreve o Senhor, são, manifestamente, referentes á destruição da cidade santa, Jerusalem, que é o primeiro ponto, ou capitulo do presente Evangelho. O cerco da cidade deicida por Tito foi cruel e barbaro. E Jesus que o via, na sua horrorosa realidade, lamentava como homem, e patriota, o fim desastroso daquella metropole de Israel, que era o symbolo da Patria e seu proprio coração. Via as muitas mortes n'aquelles dias de panico horrendo, causadas pelas guerras intestinas dos partidos exaltados, e pelas armas mortíferas dos romanos em infernal conluio com a peste e a fome: os cadaveres espostegados a servir de alimento a chacaes e animaes famintos que vagueavam pelas ruas; as crianças esqueleticas que em vão procuravam nos seios maternos a fonte da vida que estava secca; aquella mocidade consumida lentamente pela miseria e pela fome, commovia entranhavelmente o Sagrado Coração do Redemptor de nossas almas.

Remonta-se logo Jesus a outro campo mais vasto e de proporções verdadeiramente gigantescas. E depois da tribulação daquelles dias, que são curtos comparados com a eternidade; o sol se obscurecerá e a lua não dará seu brilho e as estrellas cairão do céu, e as virtudes do céu serão fortemente abaladas. E haverá na terra consternação das gentes pela profunda confusão que causará o ruído do mar e suas ondas gigantescas, ficando os homens estarecidos de medo e temor, ao se approximarem as coisas que acontecerão no universo mundo. E apparecerá então o signal do Filho do Homem no céu e chorarão todas as gerações da terra, e uivarão as nuvens, e generão os ventos e prantos desgarradores ouvir-se-ão por toda parte: e virá então o Filho do Homem sobre as nuvens do céu com grande poder e magestade: deante d'Elle irão seus anjos com trombetas e com grande voz, como heraldos do céu a annunciar a approximação do Filho de Deus: e congregarão os justos dos quatro ventos do summo do céu até os ultimos extremos da terra. Levantae, pois, a vossa cabeça, porque a vossa redempção está proxima, a vossa glorificação vem com o Filho de Deus.

Descreve Jesus o ultimo dia das gentes e da vida na terra, pela segunda vinda a este mundo para julgar e punir para castigar e premiar a todos os homens segundo os factos da propria vida na terra, pela segunda vinda a este mundo, esta segunda vinda com aquellas temerosas palavras: Um pouco mais e quebrantarei os céus, e commoverei a terra, e esmagarei os montes, e porei em revolução o mar, e abaterei os continentes. Neste dia ultimo do mundo "ignorado até dos proprios anjos de Deus, e conhecido somente do Pae celeste, terá inicio o novo rei-

no eterno e completamente feliz em que o Filho de Deus derramará sobre as almas dos eleitos os thesouros inenarraveis do seu amor infinito e dos seus gozos sempiternos, em quantidades immensas tantas quantas sua fraca natureza possa supportar.

A vida definitiva com o Juiz universal de todas as intelligencias e de todos os corações realizar-se-á no ultimo dia dos tempos. Mas elle vem individualmente para cada um, quando recolhe ao seu seio a vida que emprestou a seus irmãos. Vigiemos seriamente para que essa vida seja precedida de actos racionalmente bellos e virtuosamente meritorios de vida eterna, "temerosos de que aquelle dia venha de repente, surprehendendo como um laço a todos os que habitam a terra.

Nas vespervas do diluvio viviam os homens descuidados, "comendo, bebendo, casando e casando seus filhos e filhas como se não estivessem ameaçados pela sentença irrevogavel do Deus omnipotente e Eterno. Essa conducta é tristemente imitada pelo proceder inconsciente que inspirado nas paixões, em tudo pensa, menos nos grandes interesses das almas e de Jesus Christo. A justiça inexoravel de Deus atravessará como coruscante raio o céu immenso para fulminar a todos os que desprezaram a lei santa do Senhor. Felizes aquelles que têm o seu pensamento constantemente voltado para a eternidade; porque assim serão olhados dignos de occupar o lado direito do Redemptor.

Este pensamento preocupa em todo tempo a Jesus, e por mil formas o inculca a seus discipulos; para que elles, por sua vez, o transmitam a todos os seculos e a todos os homens. Preparar-se conscientemente para esse passo do tempo á eternidade, é um salutar pensamento. Velar todo o tempo para evitar a affrontosa desgraça que nos ameaça para assim comparecer confiadamente ante o Supremo Juiz de vivos e mortos; será a suprema norma que devemos imprimir á nossa vida.

Dae-me, Senhor, o thesouro inextinguivel do vosso amor, porque quem vos ama com todo coração, não teme nem a morte, nem os supplicios eternos, nem o juizo tremendo, nem o inferno de penas cruciantes, nem a justiça recta e indeclinavel, porque o amor perfeito dá entrada segura á presença divina do Eterno Juiz.

*P. Annibal Coelho, C. M. F.*

## A Parochia na Acção Catholica

|||

A Parochia, na organização ecclesiastica, é, não ha duvida, a cellula principal, mas não deve ser uma cellula isolada.

E' o que se depreheende do que, ha mezes atraz, escreveu em "Vie Catholique" o Arcebispo de Sens, Monsenhor Fletin. O eminente prelado francez põe em termos muito claros esse problema, de maxima importancia no que diz respeito á organização da Acção Catholica.

Convem lêr este trecho de Monsenhor Fletin:

"O Bispo coordena a actividade sacerdotal e a acção do laicado no quadro parochial, diocesano e nacional. Mas não é facil, por vezes, este trabalho.

Nem sempre o clero comprehende a acção do laicado. Certos Parochos não admittem de boa vontade que os leigos trabalhem segundo directivas dadas por um "comité" nacional, e até diocesano.

Querem ser elles proprios os directores exclusivos, os presidentes, secretarios — tudo, nas suas organizações.

Dir-se-ia que têm medo dos leigos. Supportam difficilmente na sua Parochia uma reunião a que elles não presidam, ou uma acção cuja iniciativa lhes não pertença.

Longe de mim o pensamento de pôr em duvida as boas intenções: verifico sómente o facto.

A Parochia é a cellula da organização ecclesiastica. De certo. Mas é mistér que seja uma cellula fechada, isolada?

Quantas Parochias seriam bem mais vivas e irradiantes, si fossem menos cerradas, si se beneficiassem mais das grandes organizações do apostolado!

Quantos militantes da Acção Catholica condemnados a uma obra restricta, estrictamente parochial, porque o seu Parocho não quer que elles irradiem a sua actividade!"

## A missão dos protestantes na America do Sul

Linhas abaixo, publicamos o que disse "Truth and Light", revista protestante de Chicago, acerca das "missões" dos dollaristas na America do Sul:

"Os protestantes procuram fazer um grande esforço pela "conversão" dos catholicos da America do Sul. Uniram-se diversas seitas para emprehender essa cruzada e combinaram deixar de lado as proprias divergencias, agrupando-se sob a unica denominação de "Igreja Evangelica".

Para um observador imparcial, a idéa de mandar missionarios entre populações catholicas, é completamente absurda. A Igreja catholica é a organização christã mais antiga do mun-

do. A sua doutrina, principios e systema do culto são os mesmos em toda a parte.

Do mesmo modo que as seitas mandam missionarios aos Estados catholicos da America do Sul, deveriam mandal-os ás parochias catholicas dos Estados Unidos; custaria menos e teria o mesmo resultado, porque este resumo, não consiste em augmentar o numero de christãos nem em tornal-os melhores, mas na destruição da fé catholica e na rejeição de toda fé.

Os missionarios protestantes que tratem de rivalizar com os catholicos na conversão dos peccadores e dos pagãos, e deixem os catholicos na posse pacifica de sua fé e de seu culto."



S. Excia. Rvma. D. FLORENTINO SIMÓN, recentemente fallecido nesta Capital.

# Exmo. Snr. Dom Florentino Simón Garriga

Bispo de Leuce e Prelado de S. José do Tocantins

Os crespões tristes da morte vieram mais uma vez cobrir de luto a Congregação de Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria.

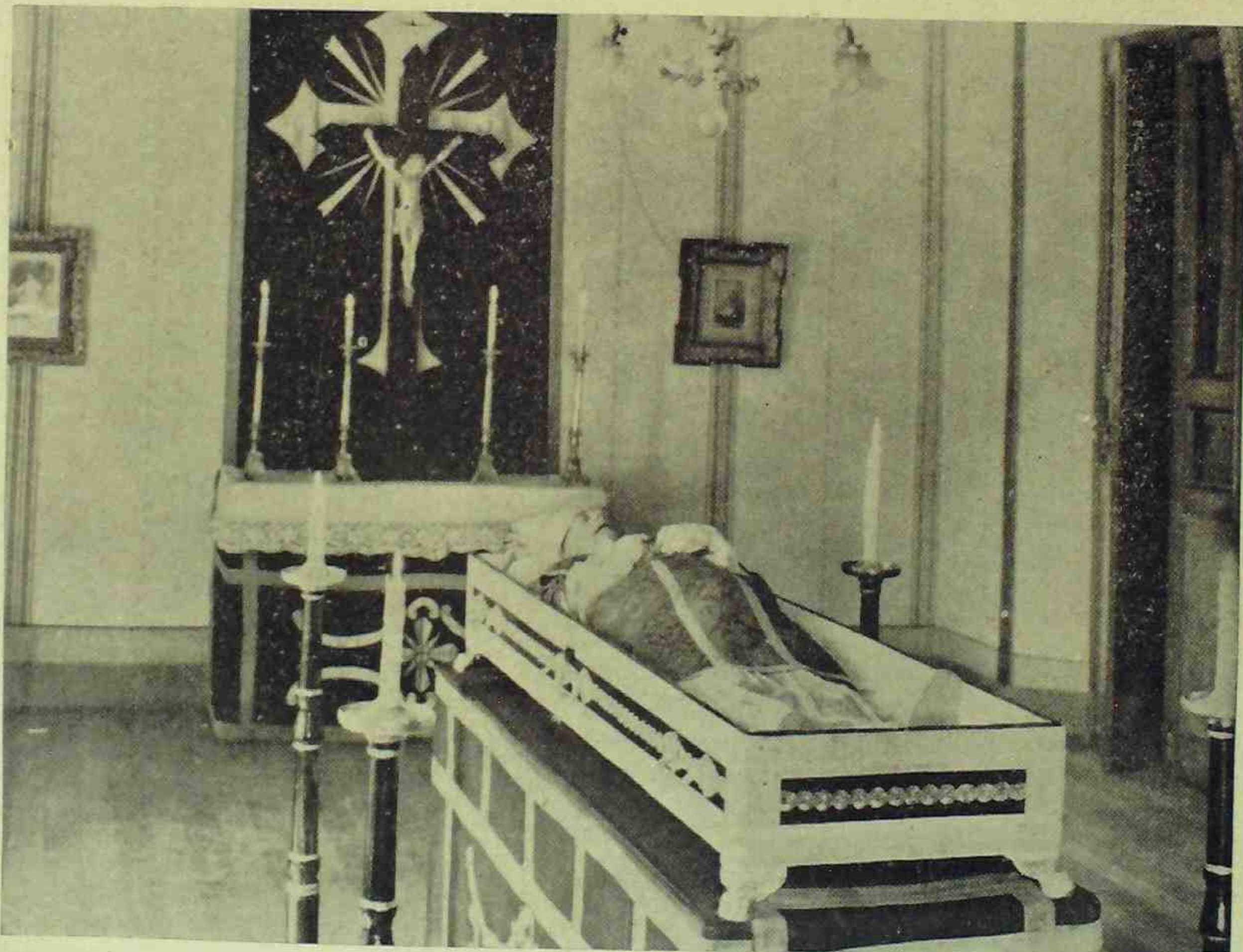
Desta vez, tombou gloriosamente no combate um desses soldados destemidos, que tudo enfrentam, e não conhecem dificuldades quando está de por meio a gloria de Deus e a salvação das almas. Morreu um heroe do sacrificio! Morreu um santo!

O Exmo. Snr. D. Florentino Simón e Garriga, Bispo de Leuce e Prelado de São José do Tocantins, entregou sua bella alma ao Creador na tarde de 23 de Novembro. Seu rapido desaparecimento dentre os vivos, levou a dôr mais profunda ao coração dos seus Irmãos em Religião e dos seus admiradores e amigos.

No dia 3 de Novembro, procedente da sede de sua Prelazia, chegava a esta cidade de São Paulo, mortalmente ferido por insidiosa enfermidade.

Apezar de seu extraordinario optimismo, seu estado de saude era gravissimo e tornou-se necessario internal-o immediatamente no Sanatorio de Santa Catharina, envidando todos os esforços para ver de atalhar os estragos da doença, que talvez um tanto descuidada nos seus principios, tinha attingido proporções alarmantes. Infelizmente, o diagnostico medico, nos fez perder todas as esperanças.

Quasi vinte dias luctou aquella natureza robustissima contra as investidas da morte, até que, na tarde do dia 23, com a placidez



O corpo de D. Florentino momentos após seu traslado para o Santuario do Coração de Maria.





O ataúde de D. Florentino Simón, ao ser transportado para a crypta da Cathedral.

das almas puras, com a paz e a tranquillidade dos Santos, abandonava este desterro para gozar numa Patria melhor o premio dos seus trabalhos.

Nasceu D. Florentino em Murchante (Hespanha) a 11 de março de 1868. Com poucos annos de idade, ingressou na Congregação dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, onde emittiu seus votos religiosos em 25 de março de 1884.

Fez seus estudos nos Collegios Internos da Congregação, obtendo sempre notas brilhantissimas. Ordenou-se sacerdote em 8 de novembro de 1891. Depois de desempenhar por alguns annos o ministerio de missionario em diversas cidades da Hespanha, foi destinado ao Brasil, onde chegou a 18 de maio, de 1899. Na Provincia Brasileira de Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, desempenhou os cargos de maior destaque, entre elles, o de Superior Provincial e Superior local das Casas de S. Paulo, Rio de Janeiro e Campinas. Em 21 de junho de 1931, foi consagrado bispo de Leuce e nomeado prelado apostolico de S. José do Tocantins. Partiu immediatamente para o novo campo que lhe destinára a Divina Providencia e lá trabalhou com zelo verdadeiramente apostolico, pelo espaço de cinco annos.

Em todo o tempo que durou a enfermidade que o fez descer ao sepulcro, deu provas duma resignação pouco commum. Nem um leve queixume sahiu dos seus labios.

Dom Florentino Simón, até no leito de morte, fez ostensíveis a todos quantos o visitaram, as bellas qualidades que o caracte-

rizaram em vida. Foi um Sacerdote piedoso, um Religioso observante e um Bispo humilde e sacrificado.

Deus Nosso Senhor fez com que se cumprisse nelle a palavra da Escripura Santa: **Qui se humiliat exaltabitur** — Quem se humilha será exaltado.

Tres horas após o seu fallecimento, e embalsamado o corpo, foi trasladado para o Santuario do Coração de Maria. Desde a sua chegada até a hora do sepultamento, foi uma constante romaria de fieis que passou pelo Santuario, beijando com carinho e respeito suas mãos consagradas e tocando nellas terços e outros objectos de piedade.

O Exmo. Snr. D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo Metropolitano, além das provas extraordinarias de dedicação que deu ao illustre extinto, visitando-o diariamente no hospital, interessando-se com paternal solicitude pelas melhoras de Sua Excia., e assistindo-lhe pessoalmente nos ultimos momentos, quiz celebrar elle mesmo a Missa de corpo presente e cedeu expontaneamente a crypta da Cathedral Metropolitana, para nella ser enterrado, com a assistencia do cabido, do clero e associações religiosas da Capital por elle mesmo especialmente convidados.

A Congregação dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, desvanecida e profundamente sensibilizada ante tantas provas de paternal carinho, beija de joelhos suas mãos bondosas, e deposita a seus pés a homenagem de sua immorredoura gratidão e o preito do seu eterno reconhecimento. Só

mesmo Deus poderá recompensar tanta bondade.

O enterro de D. Florentino foi uma verdadeira apothese. Tal qual merecia o varão justo, temente a Deus, que deixara o desterro do mundo carregado de merecimentos para o céu.

Esteve presente a todas as cerimoniaes o Exmo. e Revmo. Snr. Arcebispo de Goyaz D. Manoel Gomes de Oliveira, que acompanhou o enterro até a crypta da Cathedral.

Fez as cerimoniaes do sepultamento o Exmo. Snr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, Bispo Auxiliar de S. Paulo. Fizeram-se representar o Exmo. Snr. D. Francisco de Campos Barreto, Bispo de Campinas, o Exmo. Snr. D. Attico Euzebio da Rocha, Bispo de Cafelandia e Mons. Alberto Pequeno, Visitador Pontificio dos Seminarios do Brasil.

Estiveram ainda presentes ao acto diversos membros do Cabido Metropolitano e do Clero Secular, bem assim como representantes de todas as comunidades religiosas de varões existentes em São Paulo e commissões de innumeraveis sodalicios religiosos.

Os Missionarios do Coração de Maria transmittem a todos, por meio das columnas desta revista, os sentimentos sinceros de seu profundo reconhecimento.

Esperamos que o bondoso D. Florentino desde o céu já terá abençoado a tantas almas que lhe prestaram as homenagens posthumas.

A Congregação dos Missionarios perde um dos membros de mais prestigio, mas ficasse a grande consolação de ter mais um poderoso intercessor no céu.

Descanse em paz o santo e virtuoso Bispo, o heroico e fervoroso Sacerdote, o religioso humilde e observante, e ante o throno Soberano do Altissimo interceda por nós, que continuamos a labutar no desterro do mundo.

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.

## AS MANIFESTAÇÕES DE PEZAR DA ARCHIDIOCESE

A Curia Metropolitana, ao ter sciencia da morte do Exmo. Sr. Bispo de Leuce, de ordem do Sr. Arcebispo, fez baixar um aviso, logo ás primeiras horas da manhã de hoje.

Depois de fazer uma resenha biographica do finado, acrescenta estas palavras:

“Os fieis deste Arcebispado, que conheceram D. Florentino, sabem o quanto elle foi zeloso no seu ministerio sacerdotal. Sua vida edificante, sua piedade ardente e, sobretudo, sua bondade e simplicidade encantaram sempre a todos que com elle privaram. Seu episcopado nas regiões do Tocantins foi um exemplo do quanto póde fazer uma alma apaixonada por Deus e pelo proximo.

S. Excia. o Sr. Arcebispo, profundamente pesaroso, levando esta noticia ao conhecimento do Revmo. Clero e dos fieis do Arcebispado, exhorta a todos que suffraguem a alma deste grande e santo Bispo.

São Paulo, 24 de Novembro de 1935. — (a.) Pe. João Kulay, Secretario do Arcebispado.”

A este aviso, acompanhou o seguinte convite para os funeraes do illustre extincto:

“S. Excia. Revma. o Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo Metropolitano de São Paulo, convida os Revmos. Capitulares, Parochos, Reitores de egrejas e Superiores de casas religiosas, associações religiosas e fieis para assistirem á missa de corpo presente que celebrará em suffragio de D. Florentino Simon Garriga, amanhã, ás 8 horas, no Santuario do Immaculado Coração de Maria, devendo o enterro sahir ás 9 horas para a crypta da Cathedral, em construcção, onde serão sepultados os despojos deste santo Bispo.

São Paulo, 24 de Novembro de 1935. De ordem de S. Excia Revma. — (a.) João Kulay, Secretario do Arcebispado.”





## A Religião do Vigario



A muita devoção original aqui por estes Brazis.

Devoção de puro sentimentalismo, devoção de foguetorio, devoção supersticiosa, etc. A mais interessante, porém, é a *devoção do seu vigario*...

A devoção pessoal.

Foi nomeado parochio da freguezia de *Santo Antonio do Arranca Toco* o Padre *Manoelzinho da Santissima Trindade*.

As devotas exultam.

— Que anjo de padre o Bispo nos mandou!

Outra respira: — Louvado seja Deus! O Padre *Manoelzinho* é um santo!

A *Manoela Brôa*, em conversa com a *Maria Gamela*:

— Veja só, *nha Manoela*, como vale a gente fazer promessa pra Santo Antonio. Pedi tanto um padre bom e fui ouvida...

— E' verdade, *siá Maria*. Não é por falar mal, o Padre *Gregorio dos Anjos* estava muito velho... coitado... A parochia andava tão abandonada... Este padre agora, sim, é moço, trabalhador... Oh! nem é bom falar, minha filha...

— Agora, sim, o Apostolado vae adiante.

— E a Pia União?

— Nem é bom falar... Que belleza!!!...

A freguezia está em alvoroço. Só se fala no Vigario Novo. O Padre *Manoelzinho* está no terceiro céu.

O Bispo no setimo céu.

A Religião catholica no decimo quarto céu!

Um anno. Dois annos. Tres annos. O Bispo quer promover o zeloso parochio de *Santo Antonio do Arranca Toco*.

Retira o Padre *Manoelzinho* da freguezia.

Vem os céos abaixo!

— Não pôde ser!

— O Bispo não pôde fazer isto. E' uma injustiça. Perseguição.

As zeladoras estouram:

— Protestamos. O Bispo não nos consultou e já vae retirando da parochia Nosso Padre *Manoelzinho*?! Desaforo!...

As Filhas de Maria choram desoladas.

As Irmandades enviam a S. Excia. Revma. um pedido e um protesto.

Ninguem se conforma.

Muita devota tem *xiliques* na Matriz quando a vê sem o Padre *Manoelzinho*.

O seu *Polydoro da Annunciação*, chefe da Irmandade do Santissimo, entrega a opa e o tocheiro. Abandona a Igreja em signal de protesto.

O seu *Chico Pega-Fogo*, estrilla, espuma raioso, blasphema:

— Com este Bispo não se pôde ser catholico...

A *Mariquinha Serelepe* renuncia o cargo de Directora das Filhas de Maria.

A *Joanna Pisca-Pisca* entrega o fitão de Presidente da Irmandade de S. José.

A *Gregoria do Monte* bandeou-se para o Espiritismo.

E muita gente abandona a Igreja porque se retirou da parochia o seu vigario!

E ha quem diga:

— Perdi a minha fé!

— A sahida do vigario abalou minha fé!

— Com a retirada do Padre *Manoelzinho* desta parochia, brada uma senhora zeladora, fiquei descrente... Não piso na Igreja...

Digam-me, senhores e senhoras, isto é ter fé? A quem adorava e servia este beaterio futil, a Nosso Senhor ou ao Vigario?

Os martyres davam todo o seu sangue, sujeitavam-se a todos os supplicios, renunciavam a tudo, tudo por amor de Jesus Christo e preferiam a morte a renegar um só artigo do *Crêdo*.

E hoje muito christão renuncia a Igreja, chega á apostasia da fé, porque?... porque?

Porque o Bispo retirou da parochia o *idolatrado Vigario*!...

Devoção superficial, perfumada, sentimentalista, que no fundo é a mais crassa ignorancia religiosa.

Respeitam, alguns e acatam, veneram, estimam em excesso o Padre *Manoelzinho*...

Bravo! E' bello tanta veneração e estima pelo sacerdote.

Entretanto do Bispo, o guia do Rebanho, a Auctoridade representante e legitima de Jesus Christo, dizem o que *Mafoma* jámais o disse da carne de porco.

Desrespeitam de maneira revoltante a pessoa veneravel por todos os titulos do seu Prelado.

Isto é ter fé? E' ser catholico?

E ainda me apparecem por vezes ahi uns figurões revoltados e blasphemos a bater no peito: — Ninguem mais catholico que eu. Mas... o Bispo, o Padre... o Papa... e desabafam em insultos ao Clero.

Meus senhores, não ha, não pôde haver catholico verdadeiro sem respeito e obediencia á auctoridade Ecclesiastica.

Este sentimentalismo religioso com ares de piedade que por ahi se vê em certos devotos e devotas não é a Religião de Nosso Senhor Jesus Christo, oh! mil vezes não. E' a *Religião do Seu Vigario*!

Si Jesus Christo não sahe da parochia, porque perder a fé quando sahe o Vigario?

P. Ascanio Brandão

# NOTAS E NOTÍCIAS



## BRASIL

Celebrou-se, no dia 21 do corrente, a missa mandada rezar pela Companhia Air France em suffragio das almas dos tripulantes do "Late 28", desaparecidos por ocasião do accidente occorrido no littoral bahiano a 4 deste mez.

Compareceu á cerimonia elevado numero de pessoas, entre as quaes os embaixadores da França, da Belgica e do Chile; o general João Gomes Ribeiro Filho, ministro da Guerra; representantes dos demais ministros de Estado, representante da Aviação Militar e Naval, o director do Departamento de Aeronautica Civil e pilotos civis e militares.

— A Companhia Air France, que faz o serviço postal aereo entre a Europa e America do Sul, modificou a escala dos seus aviões Dakar-Natal.

Essas aeronaves passaram a tocar em Fernando de Noronha, onde entregam a correspondencia destinada ao Brasil e ás Republicas do Prata a outra aeronave, que a transporta aos respectivos destinos.

Em conformidade com isso, vae-se criar naquella ilha um porto aduaneiro, visto como a unica autoridade brasileira alli existente é o director do presidio.

Foi dada á Alfandega de Recife autorisação para estabelecer um posto de registo fiscal na ilha de Fernando de Noronha, para o unico fim de permitir aos aviões da Air France a entrega da correspondencia postal destinada ao Brasil e outros paizes da America do Sul.

Desse modo, ficou finalmente adoptada, por iniciativa e suggestão dos serviços consulares do Ministerio do Exterior, uma medida de grande alcance para os serviços aéreos transoceanicos entre a Europa e America do Sul.

— Realisar-se-á, em Netheroy, em Maio de 1936, a primeira Exposição do Estado do Rio de Janeiro.

O certame é promovido pelo Conselho Supremo da Agricultura, do Commercio e da Industria daquelle Estado e terá por fim mostrar todas as actividades industriaes existentes em todo o territorio fluminense.

Concorrerão á referida exposição, além de todos os 48 municipios fluminenses, mais o novo municipio de Miracema e os Estados do Espirito Santo, Minas, São Paulo e Bahia.

— Realisou-se, dia 20 do fluente, na Capital mineira, a solemnidade da collação de grau dos bachareis deste anno da Faculdade de Direito de Minas Geraes.

Foi orador da turma o bacharelado Hermelindo Paixão e paronympho o professor Orozimbo Nonato.

— O Exmo. Sr. Commendador Martinelli, em visita á Capital gaúcha, tratou de medidas para que seja intensificada a producção das minas de

Juquiá, afim de que se possa attender ao possivel abastecimento da Italia com o carvão riograndense.

— Em solemne cerimonia na Bibliotheca Publica de Porto Alegre, o Sr. Arthur Scarone entregou, em nome do governo do Uruguay, ao governo do Estado, 1.000 volumes de obras de autores uruguayos.

## ITALIA

As medidas de economia estão se estendendo rapidamente a todos os ramos da actividade nacional.

Em Roma, onde a illuminação urbana será consideravelmente reduzida, a direcção dos serviços municipaes de transporte publico resolveu suprimir 7 linhas de auto-omnibus e reduzir sensivelmente o numero de carros, ou as viagens de 23 linhas.

A medida, que proporcionará apreciavel economia de combustivel, foi facilitada pela entrada em vigor do horario unico para todas as administrações publicas e privadas.

— Abriu-se no paiz verdadeira cruzada do ouro. Joias, medalhas e moedas estão sendo entregues ao Thesouro.

O arcebispo de Monreale, na Sicilia, monsenhor Ernesto Filippi, pediu ao clero da diocese que seja feito, dentro de 20 dias, completo inventario dos objectos de ouro (ex-votos) e outros doados pelos fieis a egrejas e santuarios.

As jolas de metaes preciosos offerecidos ao Estado, a titulo de contribuição para o emprestimo interno a 5 %, foram fundidos em barras.

Assignalam-se novas remessas do precioso metal, procedentes na maior parte das comunidades Italianas no estrangeiro, como as de Pariz, Suissa, Praga, etc.

Os alumnos das escolas, os empregados das administrações e os simples particulares recolhem todos os restos de ferragens para offerecel-os ao Estado por intermedio das organizações fascistas. Cinco pequenos "ballilas" de Lecco recolheram cinco quintaes de ferro e os alumnos de uma escola de Foggia uma tonelada. O Automovel Club offereceu as placas velhas dos carros de seus associados.

— Affirma-se, formalmente, que é de 100.000 e não de 500.000 o numero de soldados que gosará proximamente do periodo de férias de 3 mezes.

Os soldados serão escolhidos entre aquelles que tiverem, no minimo, 8 mezes de serviço, desde que foram alistados.

Na escolha dos soldados, só serão tomadas em consideração as necessidades da agricultura ou motivos de familia.

Precisa-se que a medida não tem nenhuma relação com a politica exterior.

Os soldados serão chamados a reincorporar-se antes do fim do periodo de férias, caso se torne necessaria sua volta ás fileiras.

— A população de Sepine, perto de Campobasso, offereceu expontaneamente 46 mil liras, para

ser terminada a construcção de uma escola, alliviando, assim, as finanças communaes.

Annuncia-se tambem que, numa reunião provincial, os agricultores do sul da Italia declararam que ão ver de intensificar a cultura dos productos agricolas.

## PORTUGAL

Realizou-se em a historica cidade de Evora, de 14 a 17 do corrente, o terceiro Congresso de Propagação da Fé.

As cerimoniaes, que se effectuaram na cathedral, tiveram um brilho particular, havendo uma sessão solenne no domingo, dia 17.

As reuniões de estudos tambem foram muito interessantes.

— O cardeal Cerejeira festejou o 5.º anniversario da sua ascensão ao Patriarchado dias passados do mez em curso. De manhã foi celebrada missa solenne e á tarde o cardeal deu uma recepção.

Sua eminencia foi visitar a cidade de Setubal nos dias 23 a 27 do corrente. Numerosas cerimoniaes tiveram lugar em sua honra.

— Trata-se de reproduzir uma caravella identica á utilisada por Pedro Alvares Cabral, na sua viagem ao Brasil, começando no proximo mez e devendo estar concluida em Março de 1936.

A embaixada intellectual que visitará o Brasil, viajando na caravella, será dirigida pelo jornalista Antonio Ferro, director do secretariado da Propaganda Nacional. A embaixada comprehenderá jornalistas, escriptores e artistas. Antes da sua visita ao Brasil, a caravella visitará outros paizes, onde ha colonias de portuguezes, especialmente a Argentina.

— O banqueiro Candido Sotto Maior, recentemente fallecido, legou em testamento o seu palacio particular, na avenida Fontes Pereira de Mello, ao governo brasileiro, para alli ser installada a embaixada do Brasil em Lisboa.

— Inaugurou-se officialmente a ponte "Oliveira Salazar", perto de Santa Comba Dão, obra notavel de cimento armado e cujo maior vão tem 50 metros. Assistiram ao acto o ministro das Obras Publicas, os governadores civis de Coimbra e Vizeu e outras altas autoridades.

— Por occasião do anniversario da libertação de Portugal do dominio hespanhol, o presidente Carmona, depois de visitar o monumento commemorativo da restauração, irá á capella do palacio dos condes de Almada, onde se reuniam os conjurados de 1640, e ahí abrirá a subscrição para a compra do referido palacio.

O facto será annunciado ao palz pela estação de radio installada no cume da Serra da Estrella, ponto mais alto de Portugal.

## ALLEMANHA

Durante os primeiros mezes de 1935, comparativamente com o periodo do anno anterior, as exportações da industria alleman de transformação do papel augmentaram, em quantidade, de 13,8 %, mas, em valor, baixaram de 42 %.

As exportações de cartas de jogar foram particularmente attingidas pois diminuíram em valor e quantidade de 41 %. Em compensação, as de cartão augmentaram, principalmente as destinadas aos Estados Unidos, de 49,9 %.

As exportações de impressos de luxo para o Uruguay augmentaram de 13,3 % e baixaram de 21,7 % em quantidade.

— O ministro da Propaganda, sr. Goebbels, inaugurará, a 4 de Dezembro, o posto de radio de Sarrebruecken, e, pela primeira vez, falará depois da volta do Sarre ao "Reich".

## FRANÇA

Na vespera de sua partida para Roma, o cardeal Villeneuve, arcebispo de Quebec, manifestou a gratidão e o respeito que tributava aos representantes officiaes da Republica Franceza e da Municipalidade de que fôra hospede:

"A minha estada, em Pariz, permittiu-me constatar o respeito que, na hora presente, neste palz, se consagra á Egreja, aos seus valores espirituaes e ás suas disciplinas moraes. Isto cria uma atmosphera que favorece o desenvolvimento dos mais nobres sentimentos e dá á França o papel que a providencia lhe confiou, entre tantas outras nações, papel a que não poderia subtrahir-se sem detrimento para ella propria e para a humanidade. São estas as impressões que levo para Roma e que julgo um dever exprimir ao Papa e repetil-as mais tarde, com alegria, aos meus compatriotas, quando regressar ao Canadá".

— O sr. Luiz de Souza Dantas, embaixador do Brasil, fez entrega ao sr. Albert Lebrun, presidente da Republica, das insignias da Gran Cruz da Ordem do "Cruzeiro do Sul", com que o chefe de Estado francez foi condecorado pelo governo do Brasil.

— Trata-se da criação, na Argella, de uma nova base naval no interesse da defesa nacional, devendo-se reunir os ministros interessados proxima-mente, para examinar de novo o projecto.

— Por proposta do sr. Ernest Lafont, ministro da Saude Publica, o governo decidiu auxilliar a commissão organisadora da expedição franceza ao Himalaya.

— Na presença do embaixador do Brasil, sr. Souza Dantas, e de numerosa assistencia, o sr. Pierre Deffontaines, professor da Faculdade Livre de Lille e ex-professor da Universidade de S. Paulo, pronunciou na Casa das Nações Americanas uma conferencia sobre os grandes problemas do Brasil.

Na assistencia viam-se o embaixador da Argentina, sr. Le Bréton, o sr. Guani, ministro do Uruguay, o sr. Garcia Calderon, ministro do Perú, o professor Georges Dumas e a srá. Raymond Poincaré.

O conferencista consagrou a sua primeira lição á geographia do Brasil, que apresenta, segundo affirmou, uma potencia excepcional de espaço, clima e vegetação.

Na proxima conferencia, que se realizará na segunda-feira, o professor Deffontaines estudará a immigração do Brasil e especialmente a acção do homem em face das forças naturaes do Brasil.

Ao terminar a conferencia, o embaixador Souza Dantas felicitou calorosamente o orador. O sr. Georges Dumas associou-se ás palavras do embaixador Souza Dantas e revelou que brevemente as conferencias feitas na Sorbonne e no Collegio de França serão irradiadas para o Brasil, tendo accrescentado que, se as experiencias forem coroadas de exito, serão ouvidas pelo radio as lições e cursos feitos pelos melhores professores da Sorbonne, em toda a America Latina.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (11)

## A Doce Melodia

Joaquim Maria respondeu com uma reverente inclinação de cabeça e ficou-se a olhá-la até que se escondeu num cotovello da rua.

Ficára-lhe na mão, que estendera a marquesinha, um finissimo perfume quasi que imperceptível. Instintivamente abriu e fechou a mão varias vezes. Joaquim Maria voltou o rosto diversas vezes para o logar por onde sumira a bella amazona, e sentou-se novamente na cadeira de vime.

Tentou recommençar a leitura dos jornaes, mas não lhe foi possível concentrar sua attenção. A graciosa imagem da marquesinha, suas maneiras elegantes, o tom harmonioso de sua voz, que não excluía uma dição decidida e franca, occupavam o espirito de Joaquim Maria.

Não tinha por costume andar á procura de meninas bonitas e elegantes, e por isso a presença de Isabel de Solanic, em semelhantes circumstancias, impressionou-o muito mais.

Não acabava de se explicar o modo resolutivo com que se apresentou a marquesinha quando recordava suas condiscipulas do Conservatorio de Munich, que elle julgava com bastante acrimonia. Mas se nisto havia alguma semelhança, não a havia em ponto a belleza, pois Isabel de Solanic podia considerar-se uma belleza perfeita, capaz de satisfazer o gosto mais estheta.

Não se póde duvidar que aquella entrevista original e inesperada deixou em Joaquim Maria agradável impressão, se assim nos podemos exprimir.

Descontando os primeiros momentos, nos quaes elle proprio reconheceu que não estivera á altura de sua educação, do resto estava plenamente satisfeito da fórma como se desempenhára na situação embaraçosa, em que se encontra um homem a quem se lança um punhado de terra, para tomar parte airosa num dialogo cortez e de bastante subtileza.

Entre um pensamento e outro decidiu finalmente recolher os jornaes, persuadido de que aquelle dia não despertavam seu interesse os acontecimentos do mundo externo, e ficou na cadeira a recordar os movimentos harmoniosos da marquesinha, um pouco enleiado pela notavel belleza da marquesinha, por sua simples elegancia e pelo prestigio um tanto novelesco que emprestava á sua gentil figura a dupla condição de amazona e marquesa.

Quando na hora marcada compareceu Helena trazendo a taça de caldo, devidamente accommodada na linda bandeja de prata com o

galheteiro a um lado e o guardanapo a outro, Joaquim Maria ficou admirado da celeridade com que se escoára o tempo.

— Está certa, Helena, de que já são horas da minha refeição? — perguntou muito seriamente.

— Comprehando que a leitura deve ser muito interessante — respondeu ella.

Esteve quasi decidido a lhe confessar que nem lêra o diario.

Mas pensou que depois lhe devia contar a pequena aventura, e, sem saber exactamente porquê, preferiu não fazer, por emquanto, allusão áquella passagem.

Mas, ao mesmo tempo, perguntava-se mentalmente que causa podia existir para não explicar a Helena um facto que depois de tudo carecia de importancia. Certamente não se tratava duma coisa que se não pudesse saber. Helena ficaria satisfeita ao saber que a serenata que tanto lhe agradou, tambem fôra escutada e celebrada pelos nobres proprietarios do Parque Solanic.

E sem mais delongas perguntou:

— Não adivinha o qué acaba de me succeder?

Helena ficou admirada, meio assustada e curiosa.

— Estava aqui a lêr tranquillamente o jornal... começou Joaquim Maria.

E entre um gole e outro gole de caldo, começou a explicar de que maneira, quando mais absorto estava na leitura, vira que lhe cahia um torrão em cima, como se alguém tratasse de o aggreir em toda regra.

— Ao mesmo tempo senti o estrepito dum cavallo...

— Já comprehendo: o marquez? — disse Helena, interrompendo-o.

Joaquim Maria fez um signal negativo com a cabeça.

— Digo isto porque sei que os marquezes estão aqui ha uns dias.

— Quasi que acerta, mas ainda não deu com a coisa — disse a sorrir Joaquim Maria.

E vendo que ella não acabava de acertar, accrescentou:

—Foi a marquesinha Isabel de Solanic, segundo informações della mesma colhidas na auto apresentação.

— Falaram-se? — perguntou Helena com vivacidade.

E cahindo na conta do que perguntára com accentto vehemente e talvez apaixonado, recuou como para se encerrar em si mesma, conservando o sorriso de sempre, talvez mais por força de character do que por habito.

— Sim. Falamos naturalmente. Ella para me dar uma satisfação, pelo desaguizado do seu cavallo, que foi o autor da aggressão, e eu... para não acceital-a.

(Continúa).

## Humorismo

Um sujeito chegado de Paris, conversava com alguns rapazes de talento, mas sem vintem.

O viajante, entre outras cousas, contou que vira no circo um palhaço dar saltos admiráveis.

— Pois eu já dei um salto ainda maior — disse um dos rapazes.

— Não acredito.

— Saltei uma vez do almoço de sabbado ao jantar de segunda-feira, sem tropeçar numa codêa de pão.

\*

Num hotel duma aprazível estância de verão, um hospede recém-chegado diz para o gerente:

— Tinham-me dito que havia cá muitos burros á disposição de quem quizesse fazer excursões na montanha e afinal não vejo senão um...

— Não o enganaram, meu caro senhor — respondeu o gerente do hotel. — E' que por enquanto ha poucos hospedes, mas á medida que elles forem chegando, irão apparecendo os burros.

\*

Um cavalheiro, possuidor dum nariz formidavel, consegue entabular conversa num baile com uma dama muito galante, a quem perseguia ha muito tempo.

— Minha senhora, o que tenho a dizer-lhe é muito extenso...

— Já sei, vae fallar-me do seu nariz!

**Dr. ERNESTO DE CAMPOS**  
MEDICO COM LONGA PRATICA

Coração — Pulmões — Apparelho digestivo — Rins — Molestias dos velhos.

Res.: BARONEZA DE YTÚ, 57

Consultorio: LIB. BADARÓ, 27

— Das 9 ás 11 e de 1 ás 5 —

## Casa Propria Immediatamente

a todos os possuidores de terrenos na capital

Sem entrada inicial em dinheiro;

sem despesas;

sem commissões;

sem taxas de inscripção ou expediente.

Construcção directa, em qualquer estilo á escolha dos interessados.

Pagamento de construcção em prestações mensaes, com juros modicos, a partir da entrega do predio e no prazo desejado pelos proprietarios.

Informações sem compromisso sobre o nosso Plano Novo para Construcções.

### “Lar Brasileiro”

Departamento de Construcções

RUA BOA VISTA, 31 — LOJA

## CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

S. Paulo

## ESTÃO DE PARABENS AS MÃES BRASILEIRAS

A collecção “Deus e os nossos pequeninos”, que acaba de ser lançada pela CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S. A.

de *Maria de Fargues*, em excellente traducção de Maria Augusta da Costa Ribeiro e Laurita Pessoa Raja Gabaglia, vale por um magnifico presente ás crianças christãs brasileiras.

Fala a respeito, o grande educador *Pe. Leonel Franca, S. J.*: — “Este livro vem ajudar as mães brasileiras a cumprir a parte mais sublime da sua missão materna”.

Vol. I: A' VERDADE. — Vol. II: A' VIDA.

Vol. III: JESUS E PEDRINHO. — Vol. IV: O CAMINHO DO CÉO.

Cada volume cartonado e illustrado: 4\$000

EDIÇÕES DA

CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S. A.

RUA SETE DE SETEMBRO N. 162 — RIO DE JANEIRO

COMPANHIA EDITORA NACIONAL

RUA GUSMÕES, 118-140 — S. PAULO

# Novidades Litterarias

## "Lembranças"

UM SUCESSO LITTERARIO

A vida do Beato Antonio Maria Claret escripta por um dos mais notaveis conferencistas hespanhóes, o Rvmo. P. João Echebarria, C. M. F. - Vertida ao portuguez pelo Rvmo. P. Annibal Coelho, C. M. F.

Perto de 500 paginas com profusão de gravuras, luxuosamente encadernada.

Preço: 8\$000 — Pelo correio: 8\$500

## AVISOS SOBRE A VOCAÇÃO RELIGIOSA

por Santo Affonso Maria de Ligorio

Precioso livrinho que deve andar nas mãos de todos os aspirantes á Vida Religiosa.

Muito proprio para Noviciados e Juvenatos.

Preço: 2\$000 — Pelo correio: 2\$500

## Almanach da "AVE MARIA"

O amigo da Familia christã que não deve faltar em nenhum lar.

Antes de sahir do prélo já foi vendida mais da metade da edição.

Delle diz o zeloso Bispo Auxiliar de São Paulo:

*Meu caro Pe. Anastacio.*

*Recebi o Almanach e envio-lhe um grande abraço pela feliz publicação deste UTILISSIMO trabalho para as nossas familias christãs. Deus cubra de bençãos o seu piedoso coração de padre.*

† JOSÉ, Bispo Auxiliar

4-9-35.

Preço: 3\$000 — Pelo correio: 3\$500

Pedidos á Administração da "AVE MARIA"  
R. Jaguaribe, 99 — Caixa, 615 — S. Paulo



Uma  
Nova Pelle Branca Fez  
Voltar Minha Sorte em  
3 Dias

Quando minha pelle era escura, grosseira, flaccida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crème Rugol, obtive uma nova pelle branca que

trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo".

M. Valery

\*

Toda mulher pôde aclarar, suavizar e embellezar sua pelle, usando diariamente o Crème Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crème Rugol é o alimento sem igual para a pelle, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bella, fresca e nova, o que além de tornar seu rosto formoso, tambem lhe trará sorte. Experimente o Crème Rugol e ficará encantada.

Façam  
seus impressos nas  
Officinas Graphicas  
da "Ave Maria"

## Males que se originam do mau funcionamento dos rins

RINS DOENTES, ENFRAQUECIDOS, CANSADOS...

Os rins, devido ao trabalho exhaustivo a que estão obrigados diariamente para a eliminação das toxinas, do acido urico, dos residuos venenosos do organismo, facilmente se cansam e se enfraquecem. E as consequencias não tardam: dores de cabeça, dores nas juntas, dores rheumaticas, inchacões, dormencias, manifestações de arthritismo e outras varias enfermidades nos tornam abatidos, desanimados e precocemente envelhecidos. Precisamos ter o maior cuidado com os rins. Conserval-os sadios e aptos a bem exercerem a sua função organica é defender a propria saude. As pilulas Ursi Xavier são o remedio dos rins. Si os seus rins, caro leitor, não estão funcionando bem, a sua saude corre sérios perigos. Defende-a usando as pilulas Ursi Xavier.